



PREFEITURA DE

CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 **Mais
Ciência**

PATRIMÔNIO GOITACÁ: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO

Orientador: Maria Catharina Reis Queiroz Prata

Bolsista: Laura Cúrcio Campos Joy

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – CAMPUS CAMPOS CENTRO

2026



SUMÁRIO

RESUMO	3
INTRODUÇÃO	4
REVISÃO DA LITERATURA	5
MATERIAIS E MÉTODOS.....	6
RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS.....	22

RESUMO

O projeto Patrimônio Goitacá desenvolve ações de Educação Patrimonial voltadas à valorização do patrimônio cultural de Campos dos Goytacazes, promovendo sua pesquisa, documentação e difusão por meio de plataformas digitais e ações educativas. A pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar o conhecimento sobre os bens culturais do município e incentivar sua preservação diante das transformações urbanas e sociais. O objetivo foi divulgar o acervo histórico, artístico e cultural da cidade, contribuindo para a valorização do patrimônio material e imaterial por meio da Educação Patrimonial. A metodologia envolveu levantamento e organização de informações sobre bens culturais, produção de conteúdos para o site e redes sociais, além da realização de ações formativas voltadas à comunidade escolar. Entre os principais resultados destacam-se a ampliação do acervo digital do projeto, a atualização da plataforma, a produção de novos materiais educativos e a realização do curso "Educação Patrimonial: A Cidade como Sala de Aula", destinado a professores da rede municipal e de outras instituições públicas e particulares, complementado por visitas técnicas ao Centro Histórico e ao Quadrilátero Campista. Conclui-se que a integração entre pesquisa, ensino e extensão fortalece a difusão do patrimônio cultural e amplia o acesso da comunidade à memória e à história de Campos dos Goytacazes.

INTRODUÇÃO

A cidade de Campos dos Goytacazes passou, ao longo de sua história, por diferentes processos de transformação econômica e urbana. Desde sua formação, vinculada à ocupação da antiga Capitania de São Tomé e ao desenvolvimento da agroindústria açucareira, até a exploração de petróleo na Bacia de Campos, o município experimentou mudanças que influenciaram sua configuração urbana, suas relações sociais e seu patrimônio cultural. Esse processo de modernização trouxe importantes avanços para a cidade, mas também contribuiu para transformações que impactam a preservação de bens culturais materiais e imateriais.

Campos dos Goytacazes reúne um expressivo conjunto de patrimônios culturais, composto por edificações históricas de diferentes períodos arquitetônicos, além de manifestações culturais, religiosas e tradicionais que integram a memória da população. Esses bens representam importantes referências para a construção da identidade local e para a compreensão da história do município, tornando necessária a adoção de estratégias que incentivem sua valorização, preservação e divulgação.

Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto Patrimônio Goitacá, que propõe ações de Educação Patrimonial voltadas ao reconhecimento e à valorização do patrimônio cultural campista. A iniciativa articula atividades de pesquisa, documentação e divulgação do patrimônio por meio de plataformas digitais, materiais educativos e ações formativas, buscando aproximar universidade, escola e comunidade e ampliar o acesso ao conhecimento sobre a história e a cultura local.

A realização do projeto justifica-se pela necessidade de fortalecer a relação da população com o patrimônio cultural da cidade, compreendendo que sua preservação depende não apenas da proteção física dos bens, mas também do reconhecimento de seus valores históricos, culturais e sociais. Ao promover ações de Educação Patrimonial, busca-se contribuir para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e para a formação de cidadãos mais conscientes sobre a importância da memória coletiva.

Partindo desse cenário, a pesquisa busca responder à seguinte questão: como ações de Educação Patrimonial podem contribuir para a valorização, divulgação e preservação do patrimônio cultural de Campos dos Goytacazes? Para responder a essa questão, o projeto tem como objetivo geral divulgar o acervo histórico, artístico e cultural de Campos dos Goytacazes, contribuindo para a preservação do patrimônio material e imaterial, através de ações de Educação Patrimonial.

Entre os objetivos específicos destacam-se: mapear e reunir informações sobre atividades, projetos, eventos, que estejam alinhados com o objetivo geral desse projeto de pesquisa; promover o levantamento das condições atuais do patrimônio cultural da cidade, com vistas à conservação, restauração e valorização; disseminar as informações contidas no banco de dados para a comunidade através do site já existente: PATRIMÔNIO GOITACÁ: MEMÓRIA E IDENTIDADE EM CAMPOS DOS GOYTACAZES. Disponível em: <https://www.patrimoniogoitaca.org/>; além de participação em eventos que possuam como objetivo a divulgação do patrimônio cultural da cidade.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, os objetivos inicialmente propostos foram mantidos, porém algumas ações foram ampliadas para atender às demandas surgidas ao longo da execução. Entre elas destacam-se a criação do Diário Gráfico Compartilhado, a ampliação do acervo digital do site com novos materiais acadêmicos, a reorganização da infraestrutura digital da plataforma e a realização e aprimoramento do curso de formação "Educação Patrimonial: A Cidade como Sala de Aula", destinado a professores da rede pública. Essas ações ampliaram o alcance do projeto, mantendo-se alinhadas aos objetivos inicialmente propostos.

REVISÃO DA LITERATURA

O patrimônio cultural compreende o conjunto de bens materiais e imateriais que expressam a memória, a identidade e a história de uma sociedade. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu artigo 216, que o patrimônio cultural é constituído pelos bens de natureza material e imaterial portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Para Choay (2001), o patrimônio ultrapassa seu valor histórico ou artístico, tornando-se um elemento fundamental na relação entre sociedade, memória e identidade. Nessa perspectiva, Castriota (2009) ressalta que a preservação patrimonial deve ser compreendida como um processo contínuo de valorização cultural, envolvendo não apenas a conservação física dos bens, mas também sua apropriação pela sociedade.

A preservação do patrimônio cultural está diretamente relacionada ao reconhecimento da memória coletiva e ao fortalecimento da identidade dos grupos sociais. A memória é construída coletivamente, sendo constantemente reconstruída pelas experiências compartilhadas entre os indivíduos (Halbwachs, 1990).

Da mesma forma, Pesavento (2007) destaca que a cidade deve ser compreendida não apenas por seus elementos físicos, mas também pelos significados e vivências construídos por seus habitantes. Nesse contexto, a Educação Patrimonial constitui uma importante estratégia para aproximar a população de seu patrimônio cultural, promovendo sua valorização por meio da pesquisa, da documentação e da difusão do conhecimento.

Considerando essas perspectivas, o uso de plataformas digitais amplia as possibilidades de pesquisa, documentação e divulgação do patrimônio cultural, favorecendo o acesso da população às informações e incentivando sua participação nas ações de preservação. Essa abordagem fundamenta o desenvolvimento do projeto Patrimônio Goitacá, que utiliza recursos digitais, materiais educativos e ações formativas como estratégias para aproximar universidade, escola e comunidade da memória e do patrimônio cultural de Campos dos Goytacazes.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida por meio de ações integradas de pesquisa e extensão em Educação Patrimonial. As atividades foram realizadas no município de Campos dos Goytacazes (RJ), abrangendo levantamentos de campo, produção de materiais educativos, organização do acervo digital do projeto e desenvolvimento de ações formativas voltadas à comunidade escolar.

A metodologia foi estruturada em três etapas principais. A primeira consistiu na pesquisa de campo para o levantamento, identificação e documentação de bens culturais materiais e imateriais, bem como de atividades, eventos e demais iniciativas relacionadas ao patrimônio cultural do município. A coleta das informações foi realizada por meio de registros fotográficos, pesquisa bibliográfica, consulta a documentos e levantamento de dados produzidos pelo próprio projeto, permitindo a sistematização das informações em um banco de dados destinado à produção de conteúdos educativos.

A segunda etapa correspondeu à organização, atualização e produção de conteúdos para o site e as redes sociais do projeto Patrimônio Goitacá. Nessa fase foram revisados materiais já existentes, produzidos novos conteúdos didáticos, reorganizado o acervo digital e realizadas atividades de manutenção da plataforma, incluindo a migração gradativa dos arquivos para um novo ambiente de armazenamento (ainda em

andamento) e a revisão de funcionalidades do site, buscando garantir maior organização, acessibilidade e continuidade das ações desenvolvidas.

A terceira etapa compreendeu o planejamento, a produção dos materiais didáticos e a realização do curso de formação continuada "Educação Patrimonial: A Cidade como Sala de Aula", destinado a professores da rede pública municipal e também aberto a outros professores interessados. Em relação ao cronograma inicialmente previsto no projeto, houve uma reorganização da distribuição das atividades, mantendo-se a carga horária total do curso. Os encontros teóricos ocorreram nos dias 07 e 14 de maio de 2026, em período integral, nos turnos da manhã e da tarde (contraturno), contemplando conteúdos sobre patrimônio cultural, memória, identidade, Educação Patrimonial e ferramentas aplicáveis ao contexto escolar. As atividades de campo foram realizadas nos dias 22 de maio, no período da manhã, e 28 de maio, no período da tarde, contemplando visitas ao Centro Histórico e ao Quadrilátero Campista, possibilitando a articulação entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e a observação dos espaços patrimoniais da cidade.

Participaram diretamente da pesquisa a professora orientadora e a bolsista de iniciação científica. As ações extensionistas envolveram professores da rede pública municipal e outros participantes do curso de formação, além da comunidade alcançada pelas plataformas digitais do projeto, por meio do acesso aos conteúdos educativos disponibilizados no site e nas redes sociais.

O tratamento das informações ocorreu de forma qualitativa, mediante organização e sistematização dos dados coletados, que subsidiaram a elaboração dos materiais educativos, das publicações digitais e das atividades formativas desenvolvidas ao longo da pesquisa. O acompanhamento das ações foi realizado continuamente por meio dos registros fotográficos, documentos produzidos, atualizações da plataforma digital e demais materiais elaborados durante a execução do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1 Consolidação e divulgação das ações do projeto (2025)

Ao longo de 2025, o projeto Patrimônio Goitacá consolidou sua atuação tanto nas plataformas digitais quanto em atividades de extensão e divulgação científica. Um dos principais resultados foi a criação do Diário Gráfico Compartilhado, como observado

na Figura 1, um repositório digital colaborativo que reúne desenhos, registros e impressões sobre a cidade de Campos dos Goytacazes. A iniciativa ampliou o diálogo entre universidade e sociedade ao permitir que estudantes, pesquisadores e a comunidade contribuíssem para a construção coletiva da memória urbana.

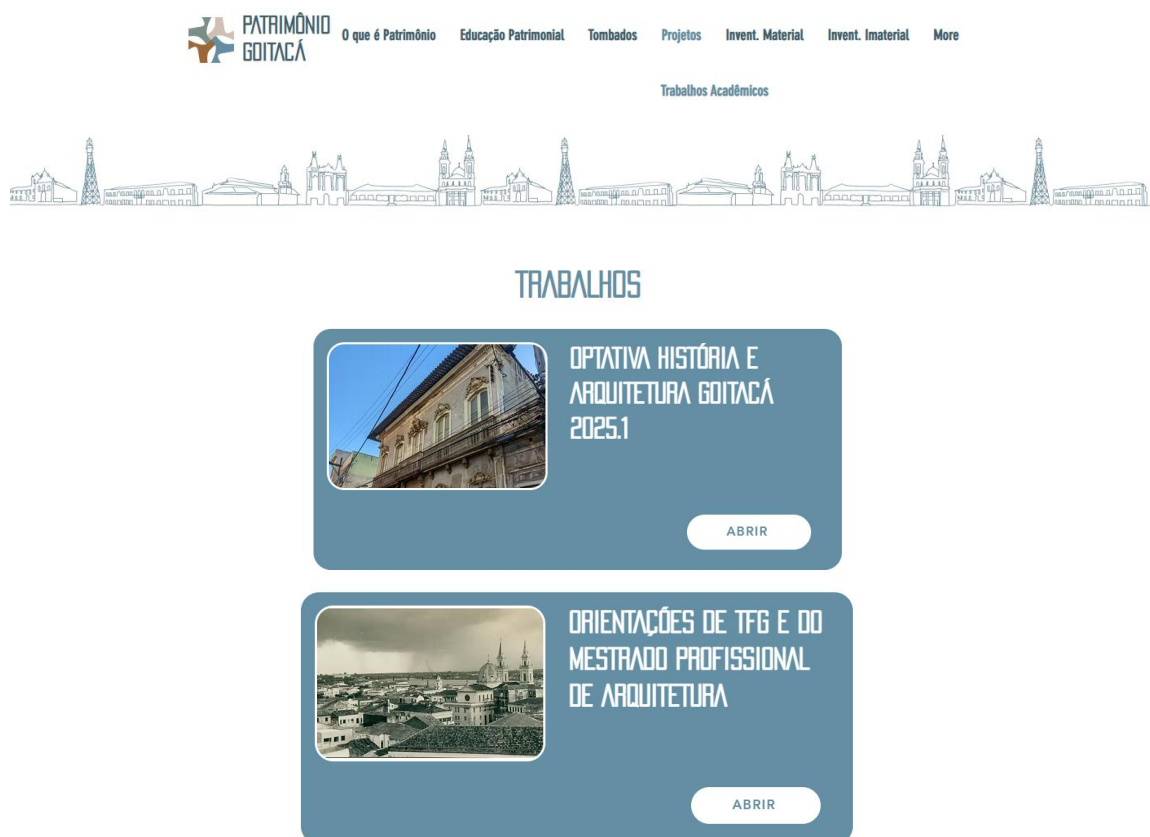
Figura 1 - Página do Diário Gráfico Compartilhado no site Patrimônio Goitacá



Fonte: Adaptado do Site Patrimônio Goitacá, 2026

Também foram realizadas atualizações no site do projeto, com a inclusão de novos materiais produzidos em disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo, atualização de conteúdos já existentes e integração de pesquisas desenvolvidas em Trabalhos de Conclusão de Curso (TFGs) e no Mestrado, conforme Figura 2, ampliando o acervo disponibilizado gratuitamente à comunidade.

Figura 2 - Página do site apresentando alguns materiais disponibilizados

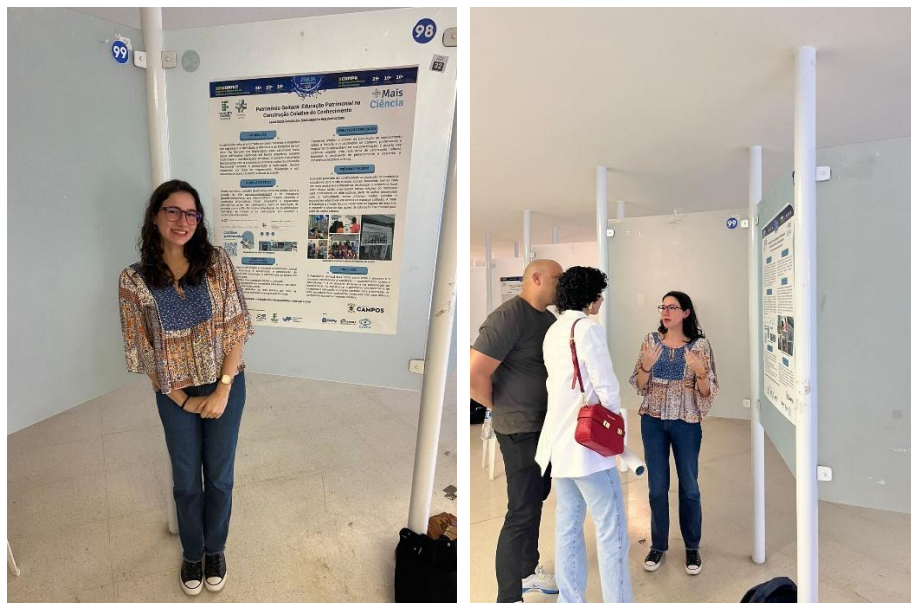


Fonte: Adaptado do Site Patrimônio Goitacá, 2026

Outro resultado importante foi a participação do projeto em eventos científicos e extensionistas, contribuindo para a divulgação das ações desenvolvidas e para o fortalecimento da Educação Patrimonial no município.

O primeiro evento foi a participação no **XVII CONFICT** (Figuras 3 e 4), apresentando os objetivos da pesquisa e promovendo o intercâmbio de experiências com estudantes e pesquisadores.

Figuras 3 e 4 - Participação do projeto no XVII CONFICT (2025)



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Ainda em 2025, o projeto participou do **Café Expresso** (Figuras 5, 6, 7, 8 e 9), atividade promovida pela UNITI/UFF, apresentando aspectos da história e do patrimônio cultural de Campos dos Goytacazes ao público da terceira idade. Como atividade complementar, foi realizado um bingo temático com imagens e referências ao patrimônio campista, favorecendo a interação entre os participantes e estimulando a valorização da memória local de forma lúdica.

Figuras 5 e 6 - Participação do projeto no Café Expresso da UNITI/UFF (2025)



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Figuras 7, 8 e 9 - Participação do projeto no Café Expresso da UNITI/UFF (2025)



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Na sequência, foi organizado o **2ºDia D+ Patrimônio** (Figuras 10, 11, 12 e 13), evento promovido pelo próprio projeto com o objetivo de divulgar o patrimônio cultural e aproximar a comunidade das ações de Educação Patrimonial por meio de atividades educativas e culturais.

Figuras 10 e 11 - Evento 2ºDia D+ Patrimônio (2025)



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Figuras 12 e 13 - Evento 2º Dia D+ Patrimônio (2025)



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Posteriormente, o projeto apresentou seus resultados parciais e futuras ações na **II Mostra de Ciência e Tecnologia** (Figuras 14 e 15), ampliando a divulgação das pesquisas e das ações desenvolvidas ao longo do ano.

Figuras 14 e 15 - Participação do projeto na II Mostra de Ciência e Tecnologia (2025)



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Também participou da **30ª Feira do Saber Fazer Saber** (Figuras 16, 17 e 18), realizada pelo IFF Campus Campos Centro, levando cartilhas, roteiros patrimoniais e outros materiais educativos para estudantes de diferentes escolas, promovendo atividades voltadas à Educação Patrimonial.

Figuras 16, 17 e 18 – Participação do projeto na 30ª Feira do Saber Fazer Saber (2025)



Fonte: Acervo pessoal, 2025

2 Ampliação das ações de Educação Patrimonial (2026)

Durante o ano de 2026, o projeto concentrou esforços na realização do curso de formação continuada **Educação Patrimonial: A Cidade como Sala de Aula**, destinado principalmente a professores da rede pública municipal, mas posteriormente aberto a

professores de outras redes de instituição, seja pública ou particular. A preparação do curso envolveu a atualização das cartilhas já disponíveis no site (Figuras 19, 20 e 21), além da produção de novos materiais didáticos para o curso e para o uso dos professores (Figura 22).

Figuras 19, 20 e 21 - Algumas cartilhas atualizadas



Fonte: Acervo pessoal, 2026

Figura 22 - Apostila produzida para o curso de formação

SUMÁRIO	SUMÁRIO
O PATRIMÔNIO GOITACÁ E A PROF.ª CATHARINA 01	APOSTILA 2 18
NOSSAS METODOLOGIAS 02	Apresentação 18
SOBRE O CURSO 03	1.COMO TRANSFORMAR PATRIMÔNIO EM AULA 19
APOSTILA 1 04	2.POSSIBILIDADES POR DISCIPLINA 20
Apresentação 04	3.ROTEIROS PATRIMONIAIS 21
1.CULTURA 05	4.CARTILHAS EDUCATIVAS 22
2.MEMÓRIA, IDENTIDADE E PERTENCIMENTO 06	5.QR CODES COMO FERRAMENTA DIDÁTICA 23
3.O QUE É PATRIMÔNIO CULTURAL? 07	6. CANVA EDUCAÇÃO 24
4.TIPOS DE PATRIMÔNIO 08	7. AULAS FORA DA SALA 25
5.CAMPOS DOS GOYTACAZES COMO ESPAÇO DE MEMÓRIA 11	8. OFICINA PRÁTICA – PRODUÇÃO EM GRUPO 26
6.ANTES X DEPOIS 12	9. REFLEXÃO FINAL 27
7.O QUE É EDUCAÇÃO PATRIMONIAL? 14	Encerramento 27
8.A CIDADE COMO SALA DE AULA 15	REFERÊNCIAS 28
9.REFLEXÃO FINAL 16	
Sugestões de Vídeos 16	
REFERÊNCIAS 17	

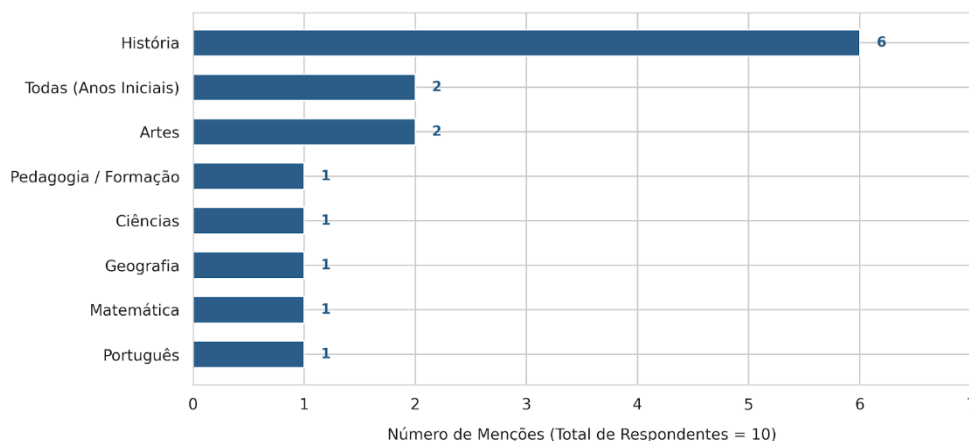
Fonte: Acervo pessoal, 2026

A realização do curso também evidenciou a importância da parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Educação. Durante toda a etapa de planejamento e execução, houve apoio da equipe da Secretaria, especialmente por meio da servidora responsável pelo acompanhamento da ação, que atuou como elo entre o projeto e a rede municipal de ensino. Essa colaboração foi fundamental para a divulgação do curso, definição das datas e adequação do formato das atividades às demandas da Secretaria. Além disso, todas as solicitações relacionadas à elaboração, adaptação e disponibilização de materiais didáticos foram atendidas pelo projeto, contribuindo para a organização da formação e para o atendimento às necessidades dos participantes.

Como forma de valorização da experiência vivenciada, também foi preparado um conjunto de materiais sobre o patrimônio cultural local entregue aos professores ao final do curso, buscando estimular a continuidade das ações de Educação Patrimonial nas escolas e fortalecer o vínculo dos participantes com o projeto. Dessa forma, a relação com a Secretaria Municipal de Educação ocorreu de maneira colaborativa durante toda a execução das atividades, sem intercorrências, contribuindo significativamente para o sucesso da etapa formativa prevista no projeto.

Para avaliar os impactos da formação e mapear o perfil dos participantes, foi elaborado um formulário de acompanhamento, respondido por 10 professores que concluíram o curso. O público participante caracterizou-se por uma diversidade de áreas de atuação docente, com maior concentração de professores de História (60%), acompanhados por docentes de Artes, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Português, Matemática, Geografia, Ciências e Pedagogia (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Disciplina(s) Lecionadas Pelos Participantes



Fonte: Elaborado pela autora, 2026

O curso abordou temas relacionados ao patrimônio cultural, memória, identidade e Educação Patrimonial, além de apresentar ferramentas que podem ser incorporadas ao cotidiano escolar, como roteiros patrimoniais, cartilhas, mapas, jogos educativos, apostilas e recursos do Canva Educacional apoiados por ferramentas de Inteligência Artificial para produção de materiais didáticos.

As atividades práticas ocorreram por meio de visitas técnicas ao Centro Histórico e ao Quadrilátero Campista (Figuras 23, 24, 25, 26 e 27), possibilitando aos participantes relacionar os conteúdos discutidos em sala de aula com a realidade urbana de Campos dos Goytacazes. Na análise qualitativa das respostas do formulário, os momentos de visitas de campo e as trocas de experiências entre os docentes foram apontados de forma unânime como os momentos mais significativos do curso, reforçando a importância do aprendizado vivencial.

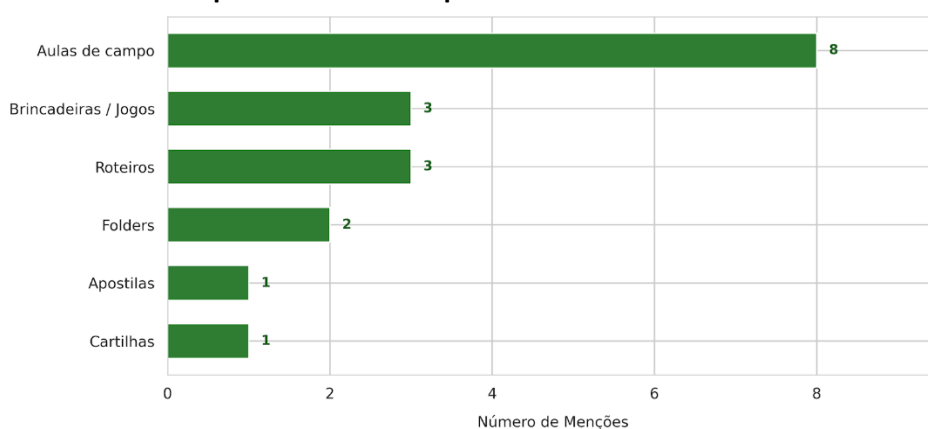
Figuras 23, 24, 25, 26 e 27 - Imagens dos momentos do curso



Fonte: Acervo pessoal, 2026

Ao investigarmos a percepção dos docentes sobre a receptividade dos estudantes, os dados do formulário revelaram que as aulas de campo são apontadas por 80% dos respondentes como o tipo de atividade que mais desperta interesse, destacando-se em relação ao uso isolado de materiais impressos (Gráfico 2).

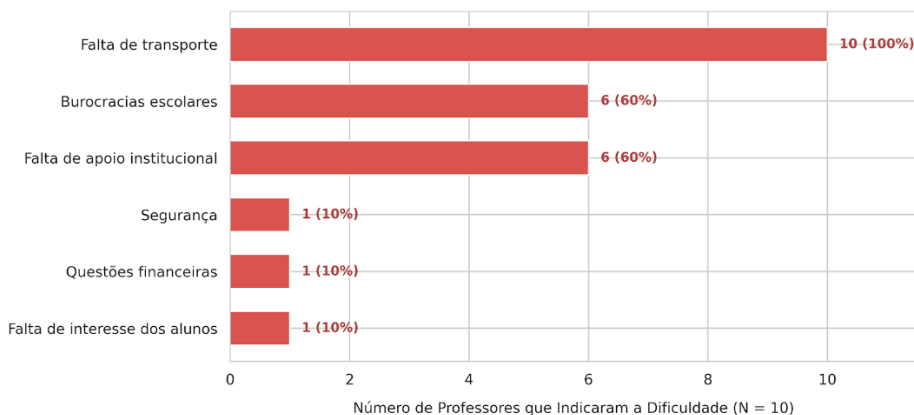
Gráfico 2 - Tipos de Atividades que Mais Geram Interesse nos Alunos



Fonte: Elaborado pela autora, 2026

Apesar da reconhecida eficácia pedagógica das atividades externas, o diagnóstico junto aos 10 professores evidenciou gargalos operacionais importantes. A falta de transporte foi unanimemente citada (100% das respostas) como a principal barreira para a realização de saídas pedagógicas, seguida pelas burocracias escolares (60%) e pela falta de apoio institucional (60%) (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Principais Dificuldades para Atividades Fora da Sala de Aula



Fonte: Elaborado pela autora, 2026

Diante desses desafios, os professores participantes indicaram que o fortalecimento das ações de Educação Patrimonial nas escolas depende prioritariamente de apoio logístico para o transporte de alunos e professores, do suporte institucional contínuo da Secretaria Municipal de Educação, do alívio de exigências burocráticas e da disponibilização de repositórios virtuais com roteiros e materiais didáticos locais.

Por fim, as sugestões registradas no formulário apontaram o interesse dos educadores na continuidade do projeto através de novos temas formativos. Destacaram-se as demandas por abordagens descentralizadas, focando no patrimônio histórico e cultural do interior do município e do subdistrito de Guarus, além de formações voltadas ao patrimônio imaterial, às memórias afro-brasileiras e quilombolas, ao movimento abolicionista regional e ao patrimônio natural e ambiental urbano.

Ainda em 2026, o projeto participou do **Passeio Educativo do Patrimônio** (Figuras 28 e 29), atividade desenvolvida em parceria com o Colégio PROUNI e voltada aos estudantes do Ensino Fundamental I e II. A ação consistiu em um percurso guiado de trenzinho pelos principais pontos do Centro Histórico de Campos dos Goytacazes, incluindo a região da Lapa, Beira Rio, Avenida Alberto Torres e Quadrilátero Campista, proporcionando aos participantes uma vivência prática dos conteúdos relacionados ao patrimônio cultural e à história da cidade. A atividade buscou aproximar os estudantes do espaço urbano e estimular um olhar mais atento para os bens culturais presentes em seu cotidiano.

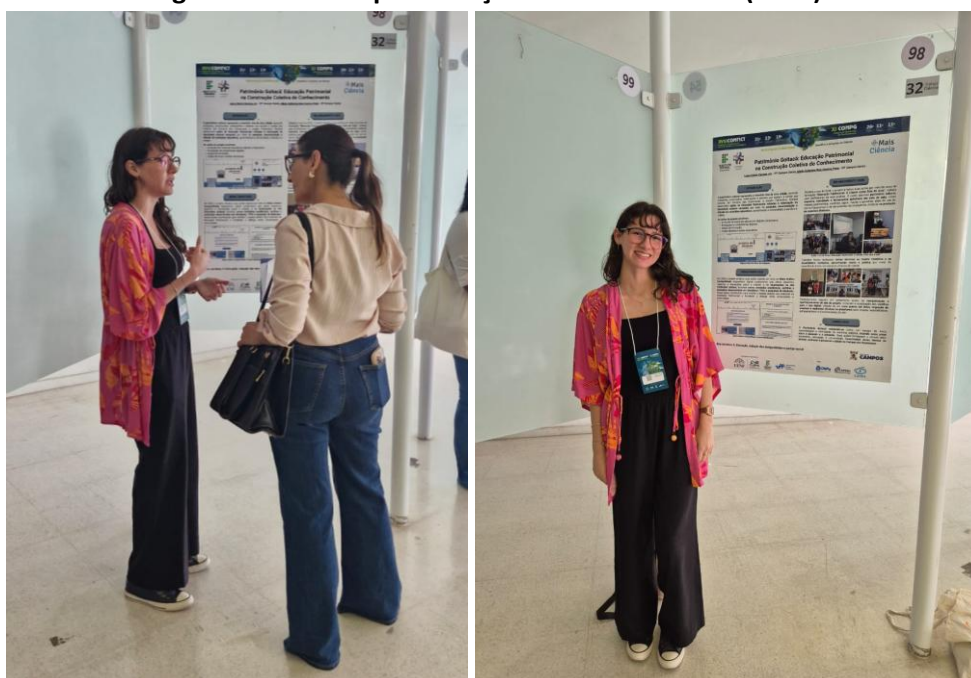
Figuras 28 e 29 - Participação do projeto no Passeio Educativo do Patrimônio



Fonte: Acervo pessoal, 2026

O projeto também voltou a participar do **XVIII CONFICT** (Figuras 30 e 31), apresentando os avanços obtidos desde a etapa anterior da pesquisa. Paralelamente, foi iniciada a organização do **3º Dia D+ Patrimônio**, evento voltado à divulgação do patrimônio cultural e ao fortalecimento das ações de Educação Patrimonial desenvolvidas pelo projeto.

Figuras 30 e 31 - Apresentação no XVIII CONFICT (2026)



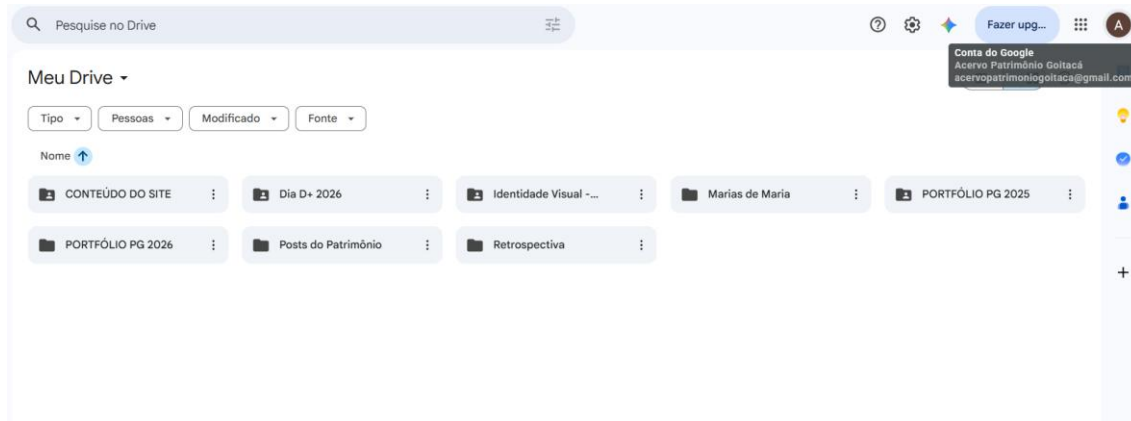
Fonte: Acervo pessoal, 2026

3 Aprimoramento da plataforma digital

Em paralelo às ações educativas, foram desenvolvidas atividades voltadas ao aperfeiçoamento da infraestrutura digital do Patrimônio Goitacá. Diante do crescimento contínuo do acervo, iniciou-se a criação de um novo endereço eletrônico destinado exclusivamente ao armazenamento institucional do projeto, permitindo futura ampliação da capacidade de armazenamento.

Foi iniciado o processo de migração dos arquivos anteriormente vinculados ao site para um novo Drive institucional (Figura 32), organizado por categorias temáticas, visando facilitar a gestão dos materiais produzidos desde o início do projeto.

Figura 32 - Organização do novo acervo digital em Drive



Fonte: Print do Drive do Acervo Patrimônio Goitacá, 2026

Também foram realizadas revisões em códigos de programação da plataforma, buscando solucionar falhas de funcionamento e melhorar a experiência de navegação. Parte dessas correções contou com o apoio de ferramentas de Inteligência Artificial, principalmente o ChatGPT, utilizadas como suporte na identificação e compreensão dos problemas encontrados. Embora diversos avanços tenham sido alcançados, o processo de reorganização e aperfeiçoamento do site permanece em andamento, acompanhando o crescimento contínuo do projeto.

Figura 33 - Revisões nos códigos do site Patrimônio Goitacá no Wix, com ajuda do ChatGPT



Fonte: Print da conversa com o ChatGPT, 2026

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desta pesquisa permitiu compreender que a Educação Patrimonial constitui um importante instrumento para aproximar a população de seu patrimônio cultural, tornando o conhecimento sobre a cidade mais acessível e estimulando a participação social nos processos de preservação. Nesse sentido, a questão norteadora foi respondida ao demonstrar que a integração entre pesquisa, produção de conteúdos educativos e ações de extensão favorece a construção de uma relação mais ativa entre a comunidade e sua história.

Durante a execução do projeto, observou-se que a produção de materiais educativos e a manutenção de plataformas digitais exigem atualização permanente, tanto em relação aos conteúdos quanto à infraestrutura necessária para sua disponibilização. O crescimento contínuo do acervo evidenciou a necessidade de organização sistemática dos registros produzidos e do aperfeiçoamento constante das ferramentas utilizadas para sua divulgação.

Esses aspectos revelam que o projeto possui caráter contínuo, sendo alimentado por novas pesquisas, parcerias institucionais e demandas identificadas ao longo de sua execução. Dessa forma, a continuidade das atividades mostra-se essencial para ampliar o acervo disponível, desenvolver novas estratégias de Educação Patrimonial e expandir o alcance das ações junto às escolas e à comunidade.

Por fim, considera-se que o Patrimônio Goitacá vem se consolidando como uma iniciativa capaz de integrar ensino, pesquisa e extensão em torno da memória e da cultura de Campos dos Goytacazes, contribuindo para que o patrimônio cultural permaneça presente no cotidiano da população e seja reconhecido como parte fundamental da história da cidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, H. M. **A Sultana do Paraíba**. Reformas urbanas e poder político em Campos dos Goytacazes, 1890-1930. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 2009.

_____. **A elite local e a modernização urbana em Campos dos Goytacazes: um projeto político 1930-1950**. Tese (Doutorado em Sociologia Política) – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro de Ciências do Homem, 2013.

AZEVEDO, Paulo Ormino de. **Inventário como instrumento e proteção: a experiência pioneira do IPAC-Bahia**. In: MOTTA, Lia; SILVA, Maria Beatriz Resende. Inventários de identificação: um panorama da experiência brasileira. Rio de Janeiro: IPHAN, 1998.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio Cultural: Conceitos, políticas, instrumentos** – São Paulo: Belo Horizonte: Anablume: IEDS, 2009.

CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

_____. **O inventário do Patrimônio Urbano e Cultural de Belo Horizonte: uma experiência metodológica**. In: Anais do V Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. Campinas (SP), 1998. Disponível em
<https://www.researchgate.net/publication/277170892_O_Inventario_do_patrimonio_urbano_e_cultural_de_Belo_Horizonte_-_uma_experiencia_metodologico> Acesso: 10 jan. 2017.

_____. **O Patrimônio em questão: antologia para um combate**. Tradução João Gabriel Alves Domingos. – Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2011.

HALBWACCS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Cidades visíveis, cidades sensíveis, cidades imaginárias**. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 27, n. 53, junho 2007. Disponível em
<<http://www.scielo.br>> Acesso: 05 jun. 2013.